da a reunião.



Ata da Segunda Reunião Ordinária do Sexto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Loanda, da Sétima Legislatura de mil, novecentos e noventa e oito. Aos oito dias do mês de junho do ano em curso reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Edvaldo Luiz Navarro - Presidente, Sebastião dos Santos Vieira - Vice-Presidente, Paulo Antônio Pereira - 1º Secretário, Luiz Carlos dos Santos - 2º Secretário, Edson Porto da Silva - 1º Tesoureiro, Francisco Gonçalves Batista, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Evandro Costa Pereira Lacerda, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Vicente Naime Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Camilo Martins André, Nilson Teodoro de Carvalho e Sebastião Car

dos Torres. Havendo número regimental, em nome de Deus foi aberta a reunião. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Convite da Vitória Decorações para a 15ª UNILAR; Ofício circular 01/98, da FEMA/InterNet, fazendo comunicação; Comunicação da Diretoria Geral do IAEMG; convite para solenidade de encerramento do IX Campeonato Rural de Futebol; convite para a solenidade de entrega dos certificados aos formandos do Curso de Cabeleireiro do SENAC; informação do Coordenador da Revisão do Ensino Médio; Ofícios nºs 035/98 e 036/98, do Secretário M. Saúde e Gestor do SUS, fazendo informações; informação do Presidente da CEMIG; informação do Gerente Distrital da CEMIG; informação do Gerente de Negócios da TELEMIG. Deu entrada na Casa o Projeto de Lei nº 016/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito especial no Orçamento do Município para aplicação do FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e Valorização do Magistério e dá outras providências". Nas comunicações da Mesa, o Presidente participou aos Vereadores que o Sr. Prefeito não poderia comparecer à Câmara no dia seguinte, para a reunião extraordinária, conforme foi pedido pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho e Sebastião dos Santos Vieira e que ele marcaria para a próxima semana a sua vinda à Casa. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, líder do Prefeito na Câmara, disse que realmente não foi possível agendar a presença do Prefeito para a reunião que seria realizada naquela semana, mas para a próxima semana talvez fosse possível. O Presidente lembrou aos Vereadores que na manhã do dia seguinte seria realizada a solenidade de encerramento das comemorações dos 223 anos da PMMG, no 8º Batalhão. Já na segunda parte dos trabalhos foram postos em discussão e votação os projetos em pauta: (1) Projetos em 2ª discussão e vota-

ção: (A) Projeto de Lei nº 009/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a dar em pagamento à CNEC, por débitos municipais, imóvel pertencente à Municipalidade". Aberta a palavra aos Vereadores, o Vereador Evandro Castanheira Lacerda disse que não queria ser repetitivo porque aquele projeto já havia sido discutido exaustivamente, mas considerando que a matéria havia sido aprovada na primeira votação, contava com o mesmo posicionamento dos Vereadores para aquela segunda votação, o que concretizaria o que todos ali esperavam. O Vereador Edson Alves de Abreu ratificou o que foi dito pelo Vereador Evandro Castanheira Lacerda e disse ainda que o ginásio nas mãos da CNEC e do Cap. Paulo seria bem administrado e de grande utilidade para a comunidade laurense. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que o Cap. Paulo era um grande empreendedor e contava com um ótimo quadro de professores na CNEC e com certeza o ginásio seria bem usado. Disse que também esperava que todos os Vereadores continuassem com o mesmo propósito. O Vereador João Batista de Rezende disse que o projeto foi mesmo amplamente discutido e como disse nas discussões anteriores da matéria era mais do que justa aquela doação à CNEC, que era uma entidade que no decorrer dos anos demonstrou ter sido bem administrada pelo Cap. Paulo. Disse que contava, com certeza, com os dezessete votos para o projeto. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira requereu ao Presidente que após a votação do projeto fosse concedida a palavra ao Cap. Paulo. O Presidente deferiu de plano o pedido do Vereador e solicitou ao Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores para a votação secreta. Os Vereadores João Batista de Rezende e Evandro Castanheira Lacerda fizeram a apuração dos votos: dezessete (17) Vereadores votaram a favor do proje-

to. Os professores, alunos, funcionários da CNEC e demais pessoas que assistiam a reunião aplaudiram com entusiasmo quando foi proclamado aquele resultado. Em seguida, foi concedida a palavra ao Cap. Paulo que, emocionado, cumprimentou a todos os Vereadores, a Mesa Diretora, aos professores e aos alunos da CNEC. Agradeceu aos Vereadores pelas manifestações que fizeram a respeito dele e da CNEC e disse que aquilo nada mais era do que um trabalho; um trabalho sério, muitas vezes premioso e criticado, mas um trabalho que tinha rendido grandes sessões. Disse a todos que a família comerciista agradecia-lhes e aquele prédio seria de grande utilidade para a CNEC e para a cidade. Falou que pretendia fazer uma reforma no ginásio e alguém poderia perguntar com que dinheiro faria e comunicou aos Vereadores que acabou de receber do MEC, por intermédio do Ministro Paulo Renato de Souza, uma doação de trinta mil reais (R$30.000,00), sendo que dez mil reais já estavam depositados na CAIXA para que fossem incrementados e os outros R$20.000,00 (vinte mil reais) viriam dentro de um a dois meses. Disse que a CNEC não parou enquanto o projeto tramitava pela Câmara, continuou trabalhando para adquirir o dinheiro para a obra. Esclareceu que faria uma reforma naquele ponto e que seria um grande benefício para os alunos, uma vez que na CNEC tinham grandes desportistas, que estavam divididos pela cidade, com outros colégios, praças de esportes, etc.. Disse que reuniria todos agora que tinha espaço e eles representariam bem tanto a CNEC como a cidade de Lavras. Ao final, lembrou que havia dito numa reunião anterior que independentemente do resultado da votação ofereceria na colé um churrasco para todos Vereadores com suas respectivas famílias. Confirmou o churrasco e disse que o Presidente tinha a liberdade de marcar a data. O Vereador Luiz

Carlos dos Santos (Cacapa) pediu a palavra e disse ao Cap. Paulo que, em nome de alguns Vereadores, gostaria de marcar para aquele dia uma partida de futebol entre os Vereadores e os professores da CNEC. O Cap. Paulo achou uma boa idéia e continuando com o seu pronunciamento, solicitou ao Presidente que fornecesse depois para ele cópia de todas as atas das reuniões em que o projeto foi apreciado, para que pudesse enviá-las ao MEC e ao Presidente da CNEC. Depois, agradeceu emocionado a todos, dizendo-lhes que não iriam se arrepender de terem concordado com aquele negócio. Disse que a comunidade lá iria ganhar muito porque transformaria aquele espaço em teatro e também para outras diversões. Esperava que todos continuassem o apoiando. Agradeceu ao Vereador Ennio Mendes de Siqueira com respeito a citação que fez sobre o programa exibido pela TV sobre baixas em que todos os colégios foram mencionados, com exceção da CNEC, que aprovou no último Vestibular 80% dos seus alunos, maioria pobre e que diverge dos outros, que poderiam fazer inscrição em diversos colégios. Disse que entre sessenta (60) alunos da CNEC cinquenta e dois (52) passaram no Vestibular, o que era um sinal de que o ensino da CNEC era sério. Disse que naquela semana um grande número de seus professores retornou de Belo Horizonte, onde fizeram uma reciclagem, que era contínua e todo mês quinze professores iam para lá. Disse que a CNEC não tinha tradição porque era um colégio novo, mas tinha qualidade de ensino e aos poucos ia chegando lá, esperando aprovar cada vez mais um número maior de alunos nos Vestibulares. Disse que fizeram uma reciclagem dos alunos, dispensando aqueles que não queriam mesmo estudar. Agradeceu à Câmara pela aprovação do projeto e ao Presidente por permitir que ele fizesse parte da Mesa e mais uma

Vez disse que não iriam se arrepender. Todos aplaudiram o Cap. Paulo quando terminou o seu pronunciamento. O Vereador Sebastião Carlos Torres cumprimentou a todos, ao Cap. Paulo, e disse que quando o projeto deu entrada na Casa, o que era vontade de todos os Vereadores, que trabalharam para terem uma condição de vida melhor, para que a cidade progredisse e que seus filhos no futuro tivessem uma representatividade digna de uma terra como já se intitulava "Terra dos Ipês e das Cascatas". Disse que os Vereadores da Comissão de Legislação e Justiça, inclusive ele, sabiam que era um projeto que além de estar resgatando aquela tradição de bairros estariam de uma maneira simples podendo participar de alguma casa com o Município, diretamente dentro da educação, e o Plenário também entendeu daquela forma porque a frente da CNEC existia uma pessoa de confiança, trabalhadora, de nome, garra, que tinha fibra no que conduzia e que honrava a Câmara naquela noite com a sua presença. Disse que o Cap. Paulo já veio à Câmara por várias vezes, já ocupou a tribuna da Casa, a Mesa dos Trabalhos, o que para os Vereadores dignificava muito o Município. Disse que aquela era a vontade da Câmara e garantiu ao Capitão Paulo com todos os atributos, que aquele projeto passou por unanimidade devido ao trabalho que ele vinha exercendo diante daquela comunidade. Lembrou quando a CNEC era dirigida por outras pessoas e vendo a CNEC dirigida por ele hoje. Disse que o Cap. Paulo era um companheiro que trazia muitas alegrias e orgulho para todos e que viram naquele dia a maneira emotiva com que ele recebeu aquela doação, que não era para ele mas um trabalho para o Município e ele se sentiu como se fosse para ele, com tanto carinho com que dirigia a CNEC. Disse que aquilo era um motivo de mais um orgulho para a cidade, ter uma pessoa daquela estirpe na condução dos destinos. Disse

ainda que na primeira votação, quando alguns Vereadores foram à tribuna e defenderam a sua aprovação, ele dizia que aquela quadra estaria destinada aos laurenses porque se continuasse da forma como estava os laurenses não teriam acesso a ela, porque estava deteriorando e futuramente estaria por terra. Disse que a Câmara toda também já entendia daquela forma, o que foi confirmado naquele dia. Disse que todos estavam de parabéns por levarem o movimento à frente e tinha certeza que aquele era o primeiro passo que a Câmara estava dando com a CNEC e, futuramente, quando a CNEC precisasse de trabalhos do Legislativo seria correspondida. Agradeceu ao Cop. Paulo pelo destino que trazia para a cidade, conservando sua tradição de "Terra dos Ipês e das Estelas". Em seguida, assumiu da palavra o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, que depois de cumprimentar a todos, disse que ficava triste e envergonhado quando via situações como aquela quando Lauras, diga, enquanto Lauras tinha arrecadação de quase um milhão e trezentos mil reais e tinha de dispor do patrimônio do Município para saldar débitos com estabelecimento de ensino. Concordava que a Prefeitura tinha de cumprir suas obrigações com seus credores e ela devia à CNEC. Disse que fez requerimento ao Município, diga, ao Executivo pedindo informações sobre a aplicação da verba recebida pelo Município do Ministro do Planejamento, Antônio Cordiz, de uma parcela de 28.000 reais (vinte e oito mil reais) referente ao Programa HABITAR para acudir aos carentes. Além daqueles vinte e oito mil reais ainda haviam uma parcela de cinquenta mil reais e outra de vinte mil reais, que somariam noventa e oito mil reais para aquele fim e não sabiam como e onde seriam aplicados. Disse que na reunião realizada pelo Movimento Social da Igreja Católica, onde compareceram

representantes de diversos segmentos da comunidade, foram entregues aos participantes levantamentos onde constava que a Câmara Municipal de Lavras, a indústria e o comércio eram responsáveis pela fiscalização dos trabalhos do Executivo, assim como também do próprio Legislativo, que às vezes era omisso e cometia erros. Disse que muitas vezes para darem a condição de poder falar que alguém estava errado tinham de acompanhar de perto os erros daquela pessoa. Disse que o Cap. Paulo quando fazia um planejamento, sempre o executava, o que achava muito importante porque ele estava pisando sempre sobre um alicerce firme e não dava um passo que acabaria num abismo, porque sabia quais seriam as consequências daquele abismo. Depois, disse que o que se pagava na Prefeitura com folha de pagamento eram 58% da arrecadação e o restante era para obras. Achava que o que se devia tinha de se pagar, de uma forma ou de outra. Ao final, disse que ficava feliz em poder aprovar aquele projeto porque a "Terra dos Ipês e das Escolas estava perdendo a sua identidade, porque não tinha mais cultura e quando se falava que aqui sempre foram apresentados vários artistas dos próprios lavrenses que saíram, como tinham o Instituto Gammon e a CNEC, em pleno vapor, também saíam dali. Parabenizou todos os professores da CNEC e o Cap. Paulo, e disse que era aquilo que queriam. Encerrados os pronunciamentos, o Presidente deixou o Cap. Paulo à vontade e disse-lhe que na próxima reunião o projeto passaria pela terceira votação e redação final e depois enviaria para ele cópia das atas, bem como da redação final do projeto. Retomando a ordem dos trabalhos, foi posto em segunda discussão e votação secreta o Projeto de Lei nº 198 (autoria do Vereador Eduardo Reis Naranjo)" Dispõe sobre incentivo fiscal para a realização de projetos culturais, no âmbito do Município, e dá outras providências". O Secretário fez a chamada

dos Vereadores para a votação secreta. Os votos foram apurados pelos Vereadores Edson Costa da Silva e Camila Martins André. Dezessete (17) Vereadores votaram e o projeto foi aprovado à unanimidade. O Vereador Eduardo Luis Marani agradeceu aos Vereadores pela aprovação unânime do seu projeto e disse-lhes que tinha certeza que com a aprovação daquela matéria estavam fortalecendo mais ainda todos os projetos culturais do Município. Disse-lhes que agradecia em nome dele e de todos que fazem parte da cultura laurense. Projeto em terceira votação e redação final: "Projeto de Lei nº 014/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Altera o número de vagas do cargo de Diretor de Escola, no Quadro Comissionado, Anexo IX da lei nº 2.312, de 03 de março de 1997 (Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Pública Municipal de Laurus) e dá outras providências". Depois que o Secretário fez a leitura da redação final do projeto, ele foi aprovado à unanimidade. No momento seguinte, o "Projeto de lei nº 015/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito especial no orçamento do Município, para acudir despesas urgentes com famílias vítimas de desmoronamento de galeria pluvial canalizada, e dá outras providências" passou pelas Comissões Permanentes. O Vereador Emmio Mendes de Siqueira disse que concordou que aquele projeto passasse pelas Comissões desde que para a 1ª discussão e votação da matéria a Câmara tivesse a informação do Executivo sobre tudo o que seria comprado com aquele dinheiro e para quem seria comprado, porque ele sabia que a pessoa que mais perdeu com aquele acidente pedia uma indenização de R$8.000,00 (oito mil reais) e os outros moradores quase nada perderam. O Vereador Paulo-

Antônio Pereira disse ser claro que votaria a favor daquele Projeto se houvesse acordo entre as partes, se os moradores não quisessem depois entrar com ação contra a Prefeitura. O Presidente disse que o projeto passara apenas pelas comissões e não cabia discussão da matéria naquele momento. Os pareceres emitidos pelas Comissões foram discutidos, votados e aprovados, cada um ao seu tempo, e o Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para 1ª discussão e votação. Depois, o Vereador Edson Costa da Silva pediu a palavra e disse que o Projeto de Lei nº 016/98, que havia dado entrada na Casa, se referia à emenda que propunha ao Projeto das diretrizes orçamentárias e, assim sua emenda não fazia sentido uma vez que a Lei Federal já obrigava o repasse de 15% dos 60% do FUNDEF para os professores do magistério do ensino fundamental. Decidiu retirar a sua emenda para que o Projeto da LDO seguisse seu trâmite normal pela Câmara. Desta forma, o Presidente submeteu o Projeto de Lei nº 010/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1999 e dá outras providências" à apreciação do Plenário. O Vereador Sebastião Carlos Torres manteve suas emendas ao projeto, explicando que uma suprimia os artigos que tratavam sobre bolsas de estudo porque aquelas bolsas não estavam sendo mais concedidas, e a outra emenda acrescentava a palavra "inativos" no art. 20, do Orçamento do Legislativo. As emendas foram postas em discussão e votação, cada uma ao seu tempo, e foram aprovadas. O Vereador Edson Costa da Silva disse que o projeto foi amplamente discutido e, diante disso, pedia regime de urgência para a matéria. O pedido foi posto em votação e foi aprovado. Em votação o Projeto foi aprovado à unanimidade. O Projeto de Lei nº 016/98 (Autoria do Che-

de do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito especial no Orçamento do Município, para aplicação — Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e Valorização do Magistério e dá outras providências", passou pelas Comissões Permanentes. Os pareceres emitidos pelas Comissões foram discutidos, votados e aprovados, cada um ao seu tempo, e o projeto foi determinado para a Ordem do Dia da próxima reunião, para a primeira discussão e votação. Já nos pronunciamentos dos Vereadores inscritos anteipadamente, o Vereador Ennio Mendes de Siqueira comentou que na cidade qualquer curso de informática ficava em torno de R$60,00 (sessenta reais), enquanto no SENAC o custo era de R$160,00 (cento e sessenta reais) e ele não sabia o motivo daquele alto preço, uma vez que os funcionários de lá recebiam da Prefeitura. Um outro comentário que fez foi com respeito a um aposentado que não conseguiu fazer um exame de ultrassonografia no Hospital Vaz Monteiro. Disse que não concordava com aquela atitude dos médicos porque na administração municipal anterior foi feita uma doação de R$90.000 (noventa mil reais) ao hospital para pagamento de exames e como os médicos eram os proprietários da aparelhagem e não concordavam em fazer os exames, quem saía perdendo era a comunidade. O Vereador Edson Costa da Silva pediu aposte e disse que o Fundo Municipal de Saúde repassou aqueles noventa mil reais ao Hospital Vaz Monteiro através de um contrato com prazo de validade por dois anos, para diversos exames, e ele era o Secretário M. de Saúde na época. Explicou que o hospital estava numa situação financeira difícil e para que a cidade não perdesse mais um hospital o Fundo Municipal de Saúde, com notação do Conselho Municipal de Saúde, aprovou o

convênio com o Hospital que não o cumpriu com a comunidade. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira, em seu pronunciamento, pediu que fosse enviado ofício ao setor competente da Prefeitura pedindo informação sobre os cinquenta maiores contribuintes de impostos do Município e se haveria previsão dos valores que seriam pagos pela COFAP, uma vez que estava já esgotando o período de isenção concedido à empresa. O Vereador Edson Costa da Silva, ao seu tempo, disse que no último sábado o filho do médico Dr. João Cesar foi removido para Belo Horizonte na ambulância da UNIMED e acompanhando a ambulância foi o veículo Tempra, da Prefeitura Municipal de Ipanema, levando a mãe do paciente, a primeira-dama Sra. Maria Lídia e outras pessoas. Achava um gasto desnecessário porque a família do paciente tinha condições e enquanto isso a ambulância do Município era negada para aqueles que não podiam pagar o combustível e a diária do motorista. Disse que sabia da importância do Conselho Municipal de Saúde nas diretrizes da saúde do Município, que o atual foi esvaziado, tendo sido tirados aqueles membros que teriam mais condições de discutir sobre a saúde e já não eram realizadas as reuniões mensais. Comunicou a todos que faria um projeto de lei modificando a formação do Conselho Municipal de Saúde, tirando da Presidência do Conselho o Secretário Municipal de Saúde, porque era muito importante um Presidente atuante, com isenção para discutir saúde do Município e não nas mãos de quem geria o Fundo. Disse que gostaria de contar com o apoio dos Vereadores. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que ocorreu um imprevisto com um viveiro de mudas de café de sua propriedade, que estava sendo formado próximo à SIAITO, e o que aconteceu foi que o estereo de galinha que estava sendo usado foi molhado pela chuva, entrou em decomposição e exalou um forte mal cheiro, que incomodou os

moradores daquela região. Disse que aquele transtorno foi solucionado, mas o que não gostou foi das críticas indevidas feitas por Vereadores que ele respeitava e o deixou magoado e chateado. Disse que o que ocorreu não foi por intenção dele e ele não agiria daquela forma se o fato ocorresse com outro. Disse que deviam ter visto o lado social do seu empreendimento, onde empregava vinte e seis pessoas, com salário de R$1600,00 (mil e seiscentos reais). Disse que estava na Câmara como amigo e companheiro e qualquer Vereador poderia contar com a sua lealdade. O Presidente, com a palavra, disse que foi procurado pelo Vereador que lhe pediu aquele terreno emprestado para que ali jornasse o viveiro de mudas e ele lhe perguntou se aquilo causaria algum transtorno e ele lhe respondeu que pelo contrário, geraria empregos e deixaria limpo o terreno. Depois, foi informado que com a chuva os moradores da vizinhança começaram a sofrer com o mau cheiro que vinha de lá e ele pediu-lhe que amenizasse o problema o mais rápido possível. Disse ao Vereador que os próprios moradores diziam que o viveiro pertencia ao Vereador Sebastião Carlos Torres e tanto ele como o Vereador Luis Carlos dos Santos informou àquelas pessoas que aquele transtorno já estava sendo visto. Disse ao Vereador que em momento algum quis prejudicá-lo. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que foi procurado por várias pessoas pedindo providências àquele respeito, mas não quis se envolver. Perguntou ao Vereador Sebastião Carlos Torres como foi feita a divulgação desse fato pela imprensa e se foram citados nomes. O Vereador respondeu-lhe que não leu o que saiu em jornal, mas chegaram alguns comentários até ele, que depois pediu desculpas aos moradores do bairro. Disse que investiu no viveiro em torno de 35 mil reais e aquele dinheiro, atualmente, era difícil de se adquirir. Explicou que tem

tou amenizar o problema assim que soube, comprando lonas, mas com o sol a situação piorou. Depois de correr de todas as formas para conseguir o maquinário para retirar o material do local é que foi resolvendo o problema. Voltou a dizer que foram comentários maldosos e ele sozinho teria intenção e capacidade de fazer aquilo. O Presidente pediu ao Vereador que evitasse que aquele problema se repetisse e tinha certeza que com os devidos cuidados não iria acontecer. Disse-lhe que não via qualquer problema que continuasse com o trabalho no local, mas que considerasse o lado dos moradores de lá. O Vereador disse-lhe que estava numa situação difícil porque já havia feito um investimento de mais de 12 mil reais e não poderia jogar fora o que já estava feito e, se pudesse, não pensaria duas vezes. Disse que não estava tirando o direito e a razão dos moradores do Bairro Bela Vista, apenas ficou chateado devido a comentários maldosos feitos por alguns de seus pares. O Vereador Luis Carlos dos Santos pediu a palavra e disse que foi procurado por algumas pessoas no início daquele problema e em nenhum momento falou mal do Vereador, apenas que o riacho era dele e que o problema seria sanado. Disse que esteve no local depois de ter tentado entrar em contato com o Vereador e não ter conseguido. Disse ao Vereador que estava tranquilo e em nenhum momento o criticou, mas existiam pessoas que não perdiam uma chance de jogar um Vereador contra o outro, distorcendo ou aumentando o que realmente aconteceu. Depois dos pronunciamentos, os Vereadores fizeram um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao Sr. Júlio Sales, a pedido do Vereador Francisco Gonçalves Batista, e a Sra. Áurea M. Florentino Soares, a pedido do Vereador Eduardo Luis Marani. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: (A) do Vereador Francis

do Gonçalves Batista: pedindo o patrolamento e o encascalhamento da rua Profa. Maria Madalena Fernandes, principalmente na altura do nº 267; pedindo limpeza e capina na rua José Correia de Souza, principalmente próximo ao nº 44 (subscrito pelo Vereador Vicente Naime); pedindo a limpeza da Praça Laônidas de Souza Faima, ao menos uma vez por semana; (B) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: enviando cumprimentos ao Presidente do Clube de Boiadas; pedindo operação tapa-buraco em todo o Bairro Vale do Sol; pedindo o patrolamento e o encascalhamento da estrada que dá acesso à comunidade dos Taboas, até a Fazenda do Faimeira; (C) do Vereador Edson Costa da Silva: reiterando pedido de informações ao Secretário M. Saúde sobre a confecção das carteirinhas feitas para atendimento dos usuários do SUS, se houve licitação para o serviço, caso tenha ultrapassado o limite previsto em lei; (D) do Vereador Cassimiro da Silva: enviando à Empresa Metrópole o abaixo-assinado dos moradores da rua Dr. Paulo de Oliveira Faima e adjacências, que solicitam um ponto de ônibus naquela rua, em frente ao nº 641; encaminhando o mesmo abaixo-assinado ao Coordenador, digo, Presidente do Conselho Municipal de Trânsito; (E) do Vereador Camilo Martins André: pedindo policiamento mais intensivo nos Bairros São Vicente, Joaquim Sales, Serra Azul e Água Limpa I e II, para coibir o tráfico de drogas (foi subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); (F) do Vereador Paulo Antônio Cerqueira: pedindo reparos na pavimentação da rua Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Maria; pedindo capina nas ruas Nacir Costa Faima, Milton Campos e Barbosa Faima (subscrito pelos Vereadores Francisco Gonçalves Batista e Vicente Naime); pedindo a cascalhamento do calçamento da rua Nazareno Aureliano, bem como capina na mesma; pedindo a construção de uma quadra de

esportes na E. E. "Cristiano de Souza" (subscrito pelo Vereador Hélio Mateus da Silva (Façó)); pedindo a colocação de mais um poste de iluminação pública, bem como a troca das lâmpadas, na rua Amadeu Pinheiro, no B. Olaria; pedindo a construção da rede de esgoto na rua Antonio Mesquita, no Bairro Jardim Vila Rica; pedindo a retirada de um lixo depositado na rua Constituinte, em frente ao nº 88, na Vila Teixeira; enviando cumprimentos ao Comte. da 54ª Cia. de Policiamento (subscrito pelos Vereadores Edson Alves de Abreu, Nilson Teodoro de Carvalho, Ennio Mendes de Siqueira, Evandro Castanheira Lacerda e Hélio Mateus da Silva); enviando cumprimentos ao Superintendente de Esportes da Prefeitura pela realização do 14º Campeonato Rural de Futebol (subscrito pelos Vereadores João Batista de Rezende e Evandro Castanheira Lacerda); enviando cumprimentos ao Pastor da Igreja Presbiteriana de Lavras pelo trabalho feito junto a gestantes carentes, (G) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho; pedindo que os Planos de Trabalho do Executivo sejam colocados à disposição do Legislativo e dos lavrenses, pelo menos uma vez por ano, e que sejam cumpridos; pedindo que os moradores e a escola da comunidade do Rosário também sejam beneficiados com preço anterior; enviando cumprimentos ao Cap. PM Nilton José Galdino, da CIA do 6º CRPM; (H) do Vereador João Batista de Rezende; pedindo redução quanto ao semáforo colocado na rua Rui Barbosa, próximo ao Supermercado São Geraldo, onde ocorreu mais um acidente (subscrito por todos os Vereadores); enviando condolências aos familiares da Sra. Nilota; enviando cumprimentos às equipes do Paraíso e Motas, que conseguiram o 1º lugar de aspirantes e o 2º lugar de titulares, respectivamente, no 14º Campeonato Rural de Futebol (foram subscritos por todos os Vereadores), (I) do Vereador Evandro Castanheira Lacerda; pedindo a troca das lâmpadas da rede de iluminação pública do Praça Santo Antônio, em frente

à Igreja, por lâmpadas de vapor de sódio; pedindo a construção de passeio na rua Álvaro Botelho (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); enviando cumprimentos aos proprietários da Padaria Artesanato do Pão (subscrito pelo Vereador Ennio Mendes de Siqueira); enviando cumprimentos ao Comte. da Polícia Florestal, pelas festividades realizadas em comemoração ao Dia do Meio Ambiente (subscrito pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho e Louis Carlos dos Santos); enviando cumprimentos ao Comte. do 5º BP MMG pelos 223 anos da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, Camilo Martins André, Ennio Mendes de Siqueira e Nilson Teodoro de Carvalho); enviando condolências ao Grupo da 3ª Idade pelo falecimento da sua Presidente, a Sra. Áurea Loiola Florentino Fonseca (subscrito pelos Vereadores Camilo Martins André, Louis Carlos dos Santos e Ennio Mendes de Siqueira); pedindo a instalação de um telefone público no povoado de "Baliza", no Município de Santo Antônio do Amparo (subscrito por todos os Vereadores); enviando condolências à família da Sra. Áurea Lo. Florentino Fonseca (subscrito pelos Vereadores Louis Carlos dos Santos e Ennio Mendes de Siqueira); (4) do Vereador Eduardo Luiz Marani: pedindo a notificação do proprietário da residência na rua Cristiano de Souza, nº 578, para que faça o reparo do muro, que está fora do alinhamento; pedindo operação tapa-buraco na rua Cristiano de Souza; pedindo a colocação de um poste de iluminação pública na rua Santo Antônio, próximo ao nº 290, no B. Serra Verde (subscrito pelo Vereador Louis Carlos dos Santos); pedindo a troca das lâmpadas da rede de iluminação pública da rua Augusto Vieira, na entrada do Bairro Serra Verde, por lâmpadas de vapor de sódio (subscrito pelo Vereador Louis Carlos dos Santos); pedindo a troca das lâmpadas pelas de vapor de sódio, da

rua Francisco de Barros (subscrito pelo Vereador Paulo Carlos dos Santos); pedindo a colocação de 4 (quatro) postes de iluminação pública na rua Vieira Jara Silva Romeiro (subscrito pelo Vereador Paulo Carlos dos Santos); pedindo a recuperação da rede de esgoto da rua Santo Antonio, próximo ao nº 237, no Bairro Serra Verde (subscrito pelo Vereador Paulo Carlos dos Santos); pedindo a colocação de um poste de iluminação pública na rua Nossa Senhora de Nazaré, próximo ao nº 135, no Bairro Serra Verde (subscrito pelo Vereador Paulo Carlos dos Santos); pedindo a colocação de um braço de iluminação com lâmpada no poste localizado no final da rua Francisco Vicente, no Bairro Serra Verde (subscrito pelo Vereador Paulo Carlos dos Santos); (l) do Vereador Hélio Mateus da Silva (Paçoca); pedindo reparos no calçamento de bloquetes na rua Severiano Tiirulli, em frente à quadra da CNEC; pedindo o patrolamento e o encascalhamento da rua Maria Madalena Fernandes, no trecho que dá acesso à estrada dos Tabuões (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); reiterando pedido de operação tapa-buraco na Av. Álvaro Augusto Leite (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo operação tapa-buraco na Avenida "1", próximo ao nº 400, no Bairro Água Limpa; pedindo a instalação de um telefone público na rua 21 de Outubro, na Vila Murad; enviando cumprimentos ao Sr. Décio Rafael Ribeiro, Coordenador de Trânsito; pedindo o aumento do número de ônibus de transporte coletivo urbano próximo ao INEA (subscrito pelos Vereadores Camilo Martins André e Paulo Antônio Cerqueira); (m) do Vereador Paulo Carlos dos Santos (Paçoca); reiterando pedido de instalação de um telefone público na praça do B. Vila Rica (subscrito pelos Vereadores Vicente Naime e Francisco Gonçalves Batista); pedindo a limpeza de um canteiro na Av. Emírio Haddad, próximo ao nº 108 no Bairro Vila Rica; enviando cumprimentos ao Pastor da Igreja Presbiteriana de Bauru pela realização do 14º Curso para Gestantes Carentes

ter (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); enviando cumprimentos à Delegada de Repressão de Crimes contra a Pessoa (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); enviando cumprimentos ao Delegado adjunto de Crimes contra o Patrimônio, Tóxicos e Entorpecentes (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); (m) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: pedindo a relação de todos os pagamentos feitos à construtora SEMENGE por serviços prestados na atual administração municipal; pedindo a relação de todos os pagamentos feitos pelo Município à AMPLG, como repasses, pagamento de funcionários, serviços, etc.; pedindo a apreensão de animais na Vila Paraíso e Vila Mariana; pedindo a ligação dos bairros Jardim Floresta e Santa Efigênia (subscrito pelo Vereador Nilson Teodoro de Carvalho); pedindo a construção de uma praça de esportes em cada bairro da cidade (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, Nilson Teodoro de Carvalho e Evandro Castanheira Bacerda); sugerindo a criação de uma horta comunitária para tentar resolver de vez o problema da qualidade da merenda escolar (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo que seja evitada a terceirização de obras que a municipalidade venha a promover, evitando assim o seu superfaturamento; sugerindo a união dos prefeitos de Baixas e Ribeirão Vermelho no sentido de conseguirem a reconstrução da Estrada do Madeira (subscrito pelos Vereadores Vicente Naime, Evandro Castanheira Bacerda e Francisco Gonçalves Batista); lamentando pela transferência do Dr. Roberval Bello, conhecido como um dos poucos médicos que atendem bem à população pelo SUS, para o serviço burocrático da Secretaria M. Saúde; pedindo o cadastramento de todas as famílias carentes em Baixas e a cada uma delas seja doada mensalmente uma cesta básica; pedindo a relação de todas as contas pagas pela Municipalidade no decorrer do mês de maio de 1998 (subscri-

to pelo Vereador Paulo Antonio Pereira), enviando condolências aos familiares do Sr. Júlio Salles (subscrito pelos Vereadores Sebastião Carlos Torres, João Batista de Rezende, Edson Costa da Silva, Luis Carlos dos Santos, Nilson Teodoro de Carvalho, Ennio Mendes de Siqueira, Camilo Martins André, Vicente Naime, Francisco Gonçalves Batista, Evandro Castanheira Macedo, Paulo Antônio Pereira e Álvaro Eustáquio Pedrosa); pedindo informação sobre o horário de trabalho de cada funcionário da AMALG e, se possível, cópia do livro de ponto. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião. Emenda - Requerimento enviando condolências aos familiares do Sr. Julio Salles é de autoria do Vereador Aelio Antonio da Silva. Vereador Ennio Pereira

Ata da terceira reunião ordinária do sexto período de reuniões da Câmara Municipal de Ibiraçu, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Dos quinze dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se